



Metodologia 500 M&M

Exame

Novembro 2018

Metodologia 500 M&M 2018

Esta iniciativa realizada pela Exame em conjunto com a Informa D&B e a Deloitte pretende identificar o rank das 500 maiores empresas em Portugal em volume de negócios e destacar aquelas que apresentam os melhores desempenhos em cada um de 13 mercados, estruturados por cadeias de valor, nas exportações e no seu contributo para o emprego.

Com estas categorias e com a atribuição dos respetivos prémios, pretendemos valorizar o desempenho deste conjunto de empresas tão relevante para a economia nacional como são as 500M&M.

Metodologia e Indicadores

COMO ENTRAR – CRITÉRIOS DO RANK DAS 500 MAIORES EMPRESAS

O *rank* das 500 Maiores empresas compreende as maiores empresas públicas e privadas não financeiras⁽¹⁾ em Portugal por volume de negócios de 2017 ⁽²⁾, com base na informação da Informa D&B, empresa especialista no conhecimento do tecido empresarial. A lista é limitada às 500 empresas com maior volume de negócios em 2017, onde nesta edição a última empresa desta lista apresenta um volume de negócios anual superior a 71,9 milhões de euros. Classificamos as empresas em ordem decrescente de volume de negócios. O maior volume de negócios obtém a 1ª posição no *rank* seguindo-se as restantes posições. Para garantir a fiabilidade da informação são apenas incluídas as empresas que disponibilizaram o balanço e demonstração de resultados do exercício, de modo a permitir que os seus dados fossem analisados pela Deloitte, empresa de auditoria.

- (1) Consideram-se empresas que contemplam as formas jurídicas: sociedades anónimas, sociedade por quotas, sociedades unipessoais por quotas, representação permanente (sucursais), Sociedade em Nome Coletivo, Sociedade em Comandita, Estabelecimento Individual de Responsabilidade Limitada, Cooperativas e o setor empresarial do Estado. As empresas *off-shores* da zona franca da Madeira e as sociedades anónimas desportivas pela sua natureza específica não fazem parte do universo de inclusão das empresas do *rank* (este último critério foi introduzido pela primeira vez nesta edição).
- (2) Todos os valores são relativos a balanços e demonstração de resultados individuais e em euros. Existem alguns casos que por questões de períodos de tributação diferentes, podem ser avaliados pelo ano de 2016. Existem ainda algumas entidades do setor da Saúde que ainda podem apresentar as suas contas no normativo anterior (Plano Oficial de Contabilidade).

Nota: As empresas que entendam reunir as condições necessárias para figurar na próxima edição da EXAME 500 Maiores & Melhores podem enviar o balanço e demonstração de resultados do exercício de

2018 bem como a informação relativa ao Volume de Negócios por mercados geográficos e o número médio de pessoas no período para a empresa responsável pela recolha e análise da informação:

Informa D&B Portugal, Rua Barata Salgueiro, 28, 3.º, 1250-044 Lisboa.

E-mail: recolhadados@informadb.pt.

As empresas podem também optar também por aceder ao site da Informa D&B para atualização dos seus dados. Para isso basta aceder a www.informadb.pt, clicar em FEED'BACK e seguir as instruções.

Em alternativa, poderá fazer a atualização de dados por telefone através do número 213 500 389.

COMO SE SELECIONAM AS VENCEDORAS DOS PRÉMIOS

Em todos os prémios:

- A)** É efetuada uma análise qualitativa da informação financeira das empresas, podendo ser introduzidos fatores de correção relativos a resultados não correntes e/ou não usuais, bem como a ganhos e perdas imputadas a subsidiárias e associadas decorrentes da detenção de participações financeiras nessas entidades. Estas correções são apenas efetuadas quando forem significativas para a determinação dos indicadores definidos em cada prémio.
- B)** As empresas com menos de 50 empregados podem ser desclassificadas após análise da natureza da sua atividade
- C)** Para as empresas que não cumprem pelo menos dois dos seguintes critérios de saúde financeira:
 - i. Liquidez geral maior ou igual a 1
 - ii. Solvabilidade maior ou igual a 50%
 - iii. Resultados operacionais dos últimos 2 exercícios positivos
 - iv. Cash-Flow operacional (Fluxos financeiros operacionais) positivos

é realizada uma análise à certificação legal de contas podendo ser desclassificada da atribuição de prémio. Nos casos em que na Certificação Legal das Contas, existir incerteza material sobre a continuidade das operações ou uma reserva sobre a continuidade das operações, a entidade fica desclassificada da atribuição de qualquer prémio.
- D)** As empresas só serão declaradas vencedoras depois de uma entrevista com um jornalista designado pela revista EXAME.
- E)** Para efeitos da aplicação do modelo de cada prémio são excluídas:
 - a. as representações permanentes (sucursais), entidades do setor empresarial público de atuação exclusiva do Estado e empresas instrumentais.
 - b. Empresas com incidentes (ação de insolvência a decorrer, processo de insolvência a decorrer, PER a decorrer, presente na lista pública de execução, dívidas à Autoridade Tributária e dívidas à Segurança Social)

PRÉMIO MELHOR EMPRESA DO ANO

Objetivo do prémio: eleger a empresa que apresente melhor *performance* de entre as melhores empresas de cada mercado com base num modelo assente num conjunto de indicadores e rácios financeiros.

A *performance* financeira é medida por um grupo de indicadores que em conjunto, permitem avaliar a contribuição das empresas para a economia, verificar o seu dinamismo, medir a sua rentabilidade e compreender o equilíbrio financeiro, que são condições necessárias para garantir o futuro, a perenidade da empresa e a sustentabilidade do negócio.

Este conjunto de critérios tem ainda a vantagem de responder aos pontos de vista dos vários (*stakeholders*) que participam da economia empresarial e que podem ser financiadores, acionistas, empregados, gestores, clientes e consumidores e fornecedores.

PRÉMIO MELHOR EMPRESA DE CADA MERCADO

1.1) Divisão das empresas presentes no ranking da EXAME 500 por mercados, para apuramento da melhor por mercado.

1.2) Indicadores: apuramento para cada empresa por mercado de oito indicadores económico-financeiros: crescimento de vendas e prestação de serviços, crescimento dos resultados líquidos, rentabilidade do ativo, rentabilidade do capital próprio, rentabilidade das vendas e prestação de serviços aferida pelos resultados operacionais, valor acrescentado bruto por vendas e prestação de serviços, solvabilidade e liquidez geral;

1.3) Exclusões: para efeitos da aplicação do modelo para este prémio são excluídas:

- empresas para as quais não existe informação comparativa com o ano anterior ou com início de no ano anterior;
- empresas que tenham processos de fusão / cisão nos anos em análise quando se verificar impacto nos indicadores considerados para o presente prémio;

Cálculo das vencedoras:

1.4) Dentro de cada mercado as empresas são divididas por tipo de atividade (matéria prima, indústria, comércio, serviços). Em cada tipo de atividade é apurada a melhor empresa;

1.5) Atribuição de pontos às empresas em cada indicador: à primeira foram atribuídos 100 pontos e os valores das restantes foram transformados em percentagem do valor da primeira; as empresas que registem diminuição de vendas e prestação de serviços não são pontuadas no crescimento de vendas e prestação de serviços; as que registem prejuízos não pontuam nos vários indicadores de rentabilidade do ativo e do capital próprio;

1.6) Soma dos pontos conseguidos pelas empresas em cada indicador; a mais pontuada é a melhor em cada tipo de atividade do mercado em análise;

1.7) A melhor empresa de cada tipo de atividade concorre ao título de melhor empresa do mercado. Para se encontrar a melhor empresa do mercado aplicam-se os mesmos procedimentos descritos nos pontos 1.5) a 1.6);

1.7) O título é ratificado por um júri constituído pela EXAME, Deloitte e Informa D&B.

PRÉMIO MAIOR E MELHOR EXPORTADORA

Objetivo do prémio: eleger a empresa com maior contribuição para as exportações (vendas e prestação de serviços ao mercado externo) e para o seu crescimento

2.1) Indicadores: apuramento para cada empresa dos três indicadores económico-financeiros: vendas e prestação de serviços ao mercado externo ⁽⁴⁾, variação absoluta nos últimos 3 anos e variação percentual no último ano;

2.2) Exclusões: para efeitos da aplicação do modelo para este prémio são excluídas:

- empresas para as quais não existe informação comparativa (no período dos 3 anos);
- empresas que apresentem atividade inferior a 12 meses no presente ano ou em algum dos 3 anos anteriores;
- empresas que tenham processos de fusão / cisão nos anos em análise quando se verificar impacto nos indicadores considerados para o presente prémio;
- empresas com variação das vendas e prestação de serviços ao mercado externo negativa no período dos 3 anos;
- entidades com vendas e prestação de serviços ao mercado externo inferior 0,5 Milhões de euros em algum ano do período;
- entidades com variação das vendas e prestação de serviços ao mercado externo no último ano inferior a -5%.

Cálculo da vencedora:

2.3) Apuramento das entidades que se encontram nas 50 maiores empresas em vendas e prestação de serviços no mercado externo;

2.4) Atribuição de pontos em cada indicador às empresas apuradas no ponto 2.3): à primeira foram atribuídos 100 pontos e os valores das restantes foram transformados em percentagem do valor da primeira; as empresas que registem variação negativa das vendas e prestação de serviços no mercado externo não são pontuadas nestes indicadores;

2.5) Soma dos pontos conseguidos pelas empresas: 0,5 x pontos do indicador vendas e prestação de serviços ao mercado externo, 0,25 x pontos do indicador variação absoluta nos últimos 3 anos e 0,25 x pontos do indicador variação percentual no último ano das vendas e prestação de serviços ao mercado externo. A mais pontuada é a vencedora.

(3) Exportações: Informação disponível na Informação Empresarial Simplificada e referente ao valor total de vendas e prestação de serviços declarado pelas empresas que têm relações económicas com o mercado comunitário e/ou extracomunitário ou informação equivalente enviada pelas próprias empresas.

PRÉMIO MAIOR CONTRIBUIÇÃO PARA O EMPREGO

Objetivo do prémio: eleger a empresa com maior contribuição para o emprego em número de empregados e crescimento

3.1) Indicadores: apuramento para cada empresa dos indicadores: número de empregados e variação absoluta do número de empregados nos últimos 3 anos

3.2) Exclusões: para efeitos da aplicação do modelo para este prémio são excluídas:

- empresas para as quais não existe informação comparativa (no período dos 3 anos);
- empresas que apresentem atividade inferior a 12 meses no presente ano ou em algum dos 3 anos anteriores;
- empresas que tenham processos de fusão / cisão nos anos em análise quando se verificar impacto nos indicadores considerados para o presente prémio;
- entidades com menos de 50 empregados em algum dos anos do período;
- variação do número de empregados no período e no último ano não deve ser inferior a -50 empregados

Cálculo da vencedora:

3.3) Atribuição de pontos em cada indicador às empresas apuradas no ponto 3.1) e 3.2): à primeira foram atribuídos 100 pontos e os valores das restantes foram transformados em percentagem do valor da primeira; as empresas que registem variação negativa do número de empregados no período não são pontuadas neste indicador;

3.4) Soma dos pontos conseguidos pelas empresas em cada indicador; a mais pontuada é a vencedora.

Indicadores e rácios

ATIVO LÍQUIDO

É um recurso controlado por uma empresa como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam benefícios económicos futuros para a entidade. É composto por ativos correntes e não correntes deduzidos de depreciações, amortizações, imparidades e/ ou outros ajustamentos, caso se aplique.

ATIVO CORRENTE

É um ativo que se espera, essencialmente, que seja realizado, ou se pretende que seja vendido ou consumido, no decurso normal do ciclo operacional da entidade, ou que se espera que seja realizado num período até doze meses após a data do balanço (como exemplos, caixa e depósitos bancários, contas a receber correntes, existências, etc.).

AUTONOMIA FINANCEIRA

Este rácio determina em que percentagem é que o ativo da entidade se encontra a ser financiado por capitais próprios. Em suma, quanto maior o seu montante, maior a capacidade da entidade com os seus ativos responder às suas responsabilidades (passivo). Tem de ser visto como complemento do rácio de endividamento.

CAPITAL PRÓPRIO

É o valor líquido do património de uma empresa, isto é, a diferença entre tudo aquilo que a empresa possui (ativos) líquido, das suas responsabilidades (passivos).

CONSUMOS INTERMÉDIOS

Resulta da soma do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e dos impostos indiretos. Foi considerado no cálculo do valor acrescentado bruto (VAB).

CONTROLO ACIONISTA

O controlo acionista define a origem do capital maioritário (maior ou igual a 50%) expresso em 4 categorias:

- Privado (nacional), se os acionistas maioritários forem pessoas singulares ou coletivas nacionais;

- Público, se for o Estado ou empresas participadas maioritariamente pelo Tesouro ou outro organismo do Estado;
- Cooperativo, se a sociedade for uma cooperativa, união de cooperativas ou associação
- Internacional, se forem entidades acionistas não residentes. Neste caso indica-se o país de origem do capital maioritário.

CRESCIMENTO DAS VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Rácio que mede a variação entre o volume de negócios (vendas de bens e prestação de serviços) do exercício corrente e do exercício anterior, em percentagem.

CRESCIMENTO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

Rácio que nos indica a variação entre o Resultado líquido do exercício corrente e do exercício anterior, em percentagem.

ENDIVIDAMENTO

Relação entre o passivo e o ativo líquido, em percentagem. Mede a participação de capitais alheios no financiamento da entidade. Quando superior a 100, as entidades consideram-se em situação de falência técnica. É complementar do rácio de autonomia financeira.

EXPORTAÇÕES (VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO MERCADO EXTERNO)

Valor total de vendas e prestação de serviços ao mercado externo das empresas que têm relações económicas com o mercado comunitário e/ou extracomunitário. O mercado intracomunitário cobre os 26 países da União Europeia, excluindo Portugal (que está identificado no mercado interno). O mercado extracomunitário engloba os restantes países do mundo.

LIQUIDEZ GERAL

Relação entre ativo corrente e o passivo corrente. Mede a capacidade da empresa para responder aos compromissos de curto prazo.

MERCADOS

As 500 empresas foram classificadas em 13 Mercados: Energia e recursos; Materiais de base; Construção e Imobiliário; Metalomecânica e Equipamentos; Tecnologia, Media e Telecomunicações; Alimentação, Bebidas e Tabaco; Automóvel; Têxteis, Vestuário e Couro; Consumo e serviços associados; Turismo, Restauração e Lazer; Saúde; Serviços profissionais.

Este é um sistema de classificação que agrupa as empresas que pertencem à mesma cadeia de valor num conjunto de mercados que destacam as grandes áreas da economia nacional. Este sistema considera 13 mercados inseridos em 5 macro categorias:

Categoria	Mercados	Descrição (envolve diferentes entidades da cadeia de valor: produtores (plantação/extração), fabricação, distribuição/comercialização, serviços)
Estruturas base	Energia e recursos	Empresas relacionadas com energias e recursos naturais (petróleo, biodiesel, gás, água, energias renováveis, eletricidade)
	Materiais de base	Empresas de papel, cortiça, madeira, vidro, cimento e química
Construção/ Transformação	Construção e Imobiliário	Empresas de construção e de materiais de apoio à construção e de compra, venda e administração de bens imobiliários
	Metalomecânica e equipamentos	Empresas de siderurgia e de fabricação, distribuição e comercialização de equipamentos
Distribuição	Tecnologia, Media e Telecomunicações	Empresas de telecomunicações, Media e de base tecnológica
	Transportes e logística	Empresas de transportes e logística aéreos, terrestres, marítimos
Consumo	Alimentação, bebidas e tabaco	Empresas de agricultura, produção, distribuição e comércio de produtos alimentares (incluindo bebidas) e tabaco
	Automóvel	Empresas de fabricação, distribuição e comercialização de veículos automóveis e componentes para a indústria automóvel
	Têxteis, vestuário e couro	Empresas de fabricação, distribuição e comercialização de Têxteis, vestuário e couro e materiais de fabricação
	Consumo e serviços associados	empresas de fabricação, distribuição, comercialização e serviços associados a produtos de consumo
Serviços	Turismo, restauração e lazer	Empresas hoteleiras, de agências de viagens e de restauração
	Saúde	Empresas prestadoras de serviços de saúde, produção e comercialização de produtos médico-farmacêuticos
	Serviços profissionais	Serviços de consultoria, contabilidade/auditoria, recursos humanos, educação (serviços de escritórios)

NÚMERO DE EMPREGADOS

Número médio de pessoas ao serviço da empresa que corresponde aos valores médios do período e são obtidos dividindo o somatório do número de pessoas ao serviço, em determinada categoria, no último dia útil de cada mês de atividade no período, pelo número de meses de atividade nesse período

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

O resultado líquido do exercício é o lucro (ou prejuízo) que uma empresa apresenta num determinado período, ou seja, aquilo que resta dos rendimentos desse período, depois de considerados todos os gastos do exercício, incluindo resultados financeiros e impostos. É apresentado no capital próprio na face do balanço e demonstração dos resultados por natureza da empresa.

PASSIVO

É uma obrigação presente da empresa que resulta de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da empresa que incorporem benefícios económicos. Estes podem ser correntes ou não correntes e são obtidos se subtrairmos ao total do ativo o capital próprio.

PASSIVO CORRENTE

É considerado um passivo aquele que satisfaça, essencialmente, os critérios de que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade, e/ ou num período até doze meses após a data do balanço. Podem ser exemplos de passivos identificados como corrente no balanço da empresa, financiamentos obtidos, saldos credores de fornecedores e/ ou clientes, entre outros.

RENTABILIDADE DO ATIVO LÍQUIDO (ROI return on investment)

Rácio que determina a capacidade que os ativos têm de gerar rendimentos, isto é , a taxa de retorno dos ativos. É calculado através do resultado líquido do exercício a dividir pelo ativo líquido, expresso em percentagem.

RENTABILIDADE DO CAPITAL PRÓPRIO (ROE return on equity)

Indicador financeiro que mede a efetiva capacidade da empresa em gerar retorno para o detentor de capital (taxa de retorno dos capitais investidos). Se compararmos esta taxa com as remunerações oferecidas no mercado de capitais ou com o custo do financiamento, os detentores das ações podem concluir se o seu capital está a ser bem aplicado. Este rácio é apurado se dividirmos o resultado líquido pelo capital próprio, e apresentado em percentagem.

RENTABILIDADE DAS VENDAS

A rentabilidade das vendas mede a capacidade da exploração em gerar uma margem líquida, sendo apresentado o lucro operacional ou o prejuízo da empresa por cada euro vendido. É apurado através do Resultado operacional sobre o Volume de negócios (valor em percentagem).

RESULTADO OPERACIONAL

No caso da empresa apresentar demonstrações financeiras de acordo com o SNC, o Resultado operacional corresponde ao resultado obtido com a atividade operacional, ou seja, Resultado antes de resultados financeiros e imposto. No caso da empresa ainda apresentar demonstrações financeiras de acordo com o POC, corresponde à soma do resultado operacional e do resultado extraordinário.

SEDE

Região da sede da empresa (que em alguns casos pode ser diferente da morada da contacto) segundo a classificação NUTS II: Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira.

SOLVABILIDADE

Rácio financeiro que mede a capacidade da empresa para satisfazer os compromissos de longo prazo. Quanto maior o valor do rácio, melhor a empresa responde aos seus compromissos, mantendo autonomia financeira. Resulta da relação entre capital próprio e passivo.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB)

Soma das vendas totais, trabalhos para a própria empresa, variação de produções, subsídios destinados à exploração e proveitos suplementares, menos os consumos intermédios. Poderiam ter sido consideradas rubricas compostas por outros tipos de rendimentos e gastos (exemplo: gastos com pessoal, depreciações, rendimentos e gastos financeiros, entre outros), no entanto, no nosso cálculo utilizou-se a primeira fórmula.

VAB POR VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Mede o contributo da empresa para a economia por cada euro vendido, expresso em percentagem. É o resultado da relação entre o VAB e as vendas e prestação de serviços.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Corresponde às vendas e prestação de serviços. Consideram-se os valores líquidos de descontos e devoluções de clientes.



Rua Barata Salgueiro, 28, 3º
1250-044 Lisboa
Tel. 213 500 300
www.informadb.pt
informadb@informadb.pt

